

O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Editor e Administrador—Lyster Franco

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

PORTUGUESES...

A atitude de varios portugueses que, esquecendo a dedicacão e o amor que se deve á gloriosa terra de Portugal, propagam e avolumam os mais absurdos boatos sobre a situacão do nosso dominio colonial, enche-nos de tédio e de nójo porque ela significa, para nós o abastardamento do sangue e do caracter de alguns individuos que por infelicidade nossa nasceram na nossa Patria.

Armaram em Migueis de Vasconcelos e é vê-los, atarefados e solícitos procurarem, o mais comodamente possível, um novo 1580 que lhes sirva de válvula de segurança ao seu odio imenso e incensuravel.

E' um perfeito contraste com a atitude dos bons e leais patriotas.

Nós, os republicanos, sentimos a mais dolorosa das impressões e o mais cruel dos sofrimentos quando vemos que, no estrangeiro e em Portugal, alguém pensa num atentado contra a nossa soberania. Não rimos, não nos apresentamos pranteiros, de jornal em punho, a lançar a desesperança no espirito do ingenuos e dos simples. Nós trabalhamos para o engrandecimento do nosso país; preparámos-lhe um futuro cheio de felicidades e de engrandecimento e procuramos levantar o nivel moral e intelectual do povo, para que ele possa compreender a dedicacão que todo o patriota deve ao seu país. Empeñados nesta cruzada santa, nós procuramos um estado de força que nos imponha ao respeito das demais nações e que impeça, por si, a possibilidade de qualquer afronta ou ataque. Eles, os traidores, achincalham todos os nossos esforços e malsinam todas as nossas intenções, inventam, malsinam, deturpam, mercadejam a honra da Patria, sem se lembrarem que a terra portuguesa é de todos e por todos deve ser defendida com carinho e abnegação. Dar satisfacão aos seus odios é o sonho doirado que lhes varre da mente avariada a sua qualidade de portugueses. Para o atingir ou para o realizar todos os processos servem e se não nos prevenirmos a tempo, cortando as glandulas donde exuda a putrida baba que agora bolsam descaradamente, nós teremos de assistir ao espectáculo vergonhoso, mas já realocado em 1580, de portugueses venderem a terra santa em que nasceram. São cães danados. E' preciso quebrar-lhe os dentes!

O conflito luso-germanico

A GUERRA

Na Alemanha

Uma informacão de Berlim noticia que a imprensa socialista censura vivamente a sentença contra Liebknecht. Em Berlim e Stuttgart realizaram-se grandes manifestações a favor do condenado, tendo a policia carregado sobre os manifestantes e feito numerosas prisões.

Diz o «Berliner Tageblatt» que foi na passada segunda-feira, em Munich, lançada a primeira pedra do edificio de uma nova fabrica, com o capital de 25 milhões de marcos, criada sobre os auspícios da casa Krupp, a qual subscreeu com cincoenta por cento do referido capital.

A nova fabrica, que deve ficar concluida em 1917, fornecerá material de guerra ao exercito bavaro, á marinha imperial e aos neutros germanofilos.

Diz o «Matin» em telegrama datado de Zurich e sob o titulo que nos serve de epigrafe:

«Noticia-mos ha alguns dias que von Batocki decidiu a suprimir o consumo da carne,

Crónica citadina

SEM ASSUNTO!

De uma insipidez incrível a semana finda!

Nenhum caso sensacional, nenhum successo empolgante a facilitar a tarefa sempre árdua do plúmbeo que, de lá por onde der, tem que encher linguadões e mais linguadões, muitas vezes sem assunto que lhe garanta um aproveitavel caudal de idéas rasoaveis, dignas de figurarem em letra redonda, e passarem á Historia e talvez mesmo á Posteridade, entre as columnas frageis do jornal...

Depois da falta de trigo, da falta do assucar e da falta mais do que qualquer outra perigosa, daquilo com que se compram os melões, o maior flagelo do crónista é,—toda a gente o sabe,—a falta de assunto.

Estou daqui a ver sorrir-se as quatro leitoras assiduas destas desataviadas linhas e adivinho que ficarão dizendo lá em seu intimo que assuntos jamais faltam, caso é saber aproveitá-los, vesti-los com os roupões de um palavrado faiscante e servi-los, impressos em tipo bem nitido, á voracidade do leitor...

E se passassem á enumeração, estou bem certo de que haviam de citar-me cem mil assuntos vários, desde a arrebitada «toilette» das manas «Anacletas», até á pose ou a semcerimonia com que os sibaritas citadinos se permitem, ás tardes, fazer propaganda da mandirã nacional, refastelados em cadeiras comodas... desde a constante captura dos teimosos galibês espanhóis, até ao tumultuar de ilusões que por esta época voejam nos cerebros de quantos não deffrontar-se com a sciencia ouro-sem-liga dos oficialmente intellectuais, nessas lides chamadas dos exames.

Em tudo isto haverá talvez uma infirmitade de tragedias; pequeninas umas, como bicos de alfinetes, outras grandiosas e monumentais, como a torre da Sé. Mas... muito embora assim seja... confesso-lhes, amabilissimas leitoras, que todo esse «tuli-mundi» de nenharis passa despercebidamente ao alcance das minhas lunetas de miopia...

E para tão grande flagelo apenas vejo um remedio salutar: ser restringida, por Vócelencias, a leitura desta secção apenas ao titulo e cada uma fantasiar a «Crónica Citadina» mais do seu agrado...
LYSTER FRANCO.

em todo o imperio, por um periodo de dois meses.

Confirma-se a noticia. O periodo, sem carne, começará no dia 1 do proximo mez de setembro.

—E' a unica maneira—declarara o genial Batocki—de se arranjar carne para o inverno.

Calino não se expressaria melhor.

Na Austria

Uma informacão de Viena noticia que, em consequencia das derrotas austríacas na Russia e no Trentino, a situacão da Austria tornou-se particularmente alarmante, embora os jornais officiosos tentem tranquilisar as populações.

Em Viena realizaram-se no domingo passado imponentes manifestações contra a guerra e as noticias optimistas publicadas pelos jornais.

Os «gendarmes» carregaram sobre os manifestantes. Ha dias os tumultos renovaram-se.

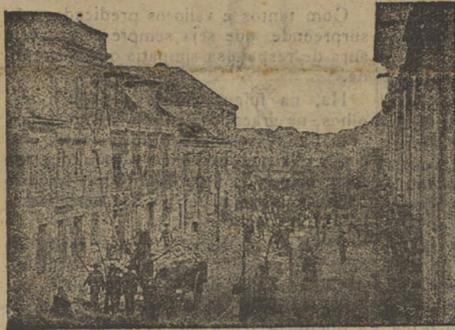
Os manifestantes atacaram as redacções dos jornais mais importantes sobretudo a do «Wiener Tageszeitung» que foi invadida e destruida.

Na Inglaterra

O revolucionario Casement, acusado de alta traicão e de cumplicidade nos disturbios da Irlanda, foi condenado á morte.

O grande general inglez lord Kitchener deixou testamento, verificando-se que possuia uma fortuna de quatro milhões de libras.

Dois socios da Sociedade Meteorologica de Londres e varias outras pessoas declararam



TAVIRA—Rua da Liberdade

ter ouvido, no dia 21 do mez passado, em Chlemsford (condado d'Essex), o troar do canhão nos combates d'Ypres, que fica a quarenta leguas de distancia.

Na França

O correspondente da agencia «Reuter» na frente occidental, informa que o batalhão 180 das tropas prussianas, se rendera, em Tricourt, ás forças britannicas.

O referido batalhão havia seguido directamente do comboio que o conduziu a França, para as liohas de fogo.

Ocupavam os prussianos trincheiras pouco profundas e após uma resistencia demorada, compreendendo que o seu esforço era inutil contra o nutrido fogo inglez, viam officiais e seiscentos soldados, que eram os unicos sobreviventes, saíram das suas trincheiras, fazendo sinal de que se rendiam. Quasi todos os prussianos são naturais das regiões do alto Rheno.

Os ultimos sucessos

Segundo os ultimos telegramas, os aliados alcançaram novos exitos, em todas as frentes, fazendo milhares de prisioneiros.

A oeste de Kolkí os russos derrotaram os austro-alemães fazendo-lhes mais 5000 prisioneiros, canhões e metralhadoras.

Tenente-coronel Pires Viegas

Acompanhado de sua esposa e filha e de seu sobrinho o tenente sr. João Trigo do O' Ramos, retirou na segunda-feira para Lisboa o nosso illustre amigo e correligionario tenente-coronel sr. Pires Viegas, que parte brevemente para a Huila, no exercicio do seu elevado cargo de governador.

Teve uma afectuosa despedida, comparecendo na gare, além dos elementos officiais, grande numero de amigos e admiradores do seu belo caracter.

Uma feliz viagem e muitas felicidades nessas longuinças paragens de Africa onde tanto tem illustrado o seu nome, é o que sinceramente desejamos ao nosso prestimoso correligionario.

EPOPEIA EM PORTUGAL

Anda o espirito guerreiro, associado ao genio poetico.

As nações que se tornaram celebres pelos feitos militares tiveram sempre, a par dos grandes conquistadores, os talentos épicos para lhes celebrarem as façanhas, embocando a tuba da fama.

Portugal nasceu nos campos de batalha. A sua infancia correu-lhe entre o ruido das refregas, entre o tumultuar de pelejas sanguinolentas. Já forte, repele em Aljubarrota as tentativas castelhanas para o aniquilamento da sua independencia, conquista Ceuta e outras terras barbarescas e lança-se a travéz dos mares a lutar com o oceano em busca de campo onde dê largas á expansão do seu genio guerreiro. Os Gamas, os Albuquerque, os Pachecos, inumeraveis heróis da India, obscurecem com seus feitos prodigiosos, a fama, de todos os raios de guerra que até então tinham feito estremecer o mundo.

O entusiasmo e a admiracão de tão inauditos feitos suggestionam o espirito dos literatos e a epopeia nasceu espontanea numa terra onde polulavam os heróis.

Estava-se em pleno periodo aureo da litteratúra portugueza.

O estudo dos classicos romanos e gregos levava os eruditos a formar do tos-

NOVIDADE LITERARIA

A MINHA TERRA—D'aquem e d'alem ondas.

Acaba de publicar-se este poemeto de Antonio Correia de Oliveira.

Livraria Bertrand, 73—Rua Garret, 75. LISBOA

RIDENDO...

São lugubres, pausadas, na torre da Conceição 12 tristes badaladas a marcar, com precisão, as onze horas passadas.

Um môcho, lá de um cipreste que medra num cemiterio, deita em volta os lindos olhos e solta um pio funéreo.

Ao enguicante sinal, cheios de vida, os defuntos, levantando do as frias tampus, erguem-se, hirtos, a pés juntos...

e, ao som da polka janota que o môcho entoa de lá, castanhólam as ossadas em animado sabath... (1)

Param, por fim, estafados rendidos sem consciencia, entregando-se, solenes, á mais macabra conferencia...

Nem uma estrela p'ra amostra! a noite infunde pavôr!... O silencio é profundo enervante, aterrador!

Depois debandem... lá vão os vultos alvinites seguidos a luz post'rior de insectos fosforescentes, com rumos desconhecidos...

O que quer isto dizer?... São almas de carne e osso ou alminhas a valer?

A policia investiga. Ha quem lastime os maridos ao ver pallidos, com sono, uns D. Juans conhecidos...

E eu, que desta meada o nó gordão não desato limito-me a perguntar-Vos: oh, leitor's, onde stá o gato?

HERALDO.

(1) Ninguém veja nesta quadra, arripante, ideal, réclame encaipotado de casa comercial... H.

co idioma das trovas e romanceiros uma lingua harmoniosa, fluente e apropriada a amoldar-se a todas as regras das composições poeticas.

Nos reinados de D. Manuel e D. João III opera-se uma verdadeira transformacão litteraria. Poetas e historiadores rivalisam entre si em celebrar os feitos de seus contemporaneos. Este movimento não afrouxa nos reinados seguintes, mesmo durante o dominio dos Filipes.

Em 1572 apparecem os Luziadas, obra sublime, monumento litterario, só por si bastante para illustrar a litteratúra de um povo.

E' de sobejo conhecido o assunto deste poema, o primeiro do seu genero nas litteraturas modernas, não excedido nem sequer egualado pelos epicos nacionais.

E' longa a resenha dos poetas portuguezes que tentaram com mais ou menos felicidade o genero épico. Eis pela ordem cronologica a lista dos principaes:

1572—Os Luziadas, por Luis de Camões.

1572—Segundo Cerco de Diu e Naufragio de Sepulveda, por Jeronimo Corte Real.

1588—Elegiada, por Luis Pereira Brandão.

1607—Lusitania Transformada, por Fernando Alvares do Oriente.

1610—O Condestabre, por Francisco Rodrigues Lobo.

1611—Afonso Africano, por Vasco Mouzinho de Quevedo.

Bispo do Algarve

Partiu para o Porto onde vai assistir ás festas de celebração do jubileu episcopal do venerando Prelado sr. D. Antonio Barroso, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo desta diocese.

1634—Malaea Conquistada, por Francisco de Sá e Menezes.

1636—Ulysséa, por Gabriel Pereira de Castro.

1640—Ulyssipo, por Antonio de Sousa Macedo.

1641—Lusitania Restaurada, por A. Gusmão Soares.

1671—Destruição de Espanha, por A. da Silva Mascarenhas.

1690—Viriato Tragico, por Braz Garcia de Mascarenhas.

1712—El-Afonso, por Francisco de Botelho de Moraes e Vasconcelos.

1724—Henriqueida, por D. Francisco Xavier de Menezes.

1787—Joanneida, por José Correia de Melo e Brito de Alerim.

1814—Oriente, por José Agostinho de Macedo.

Foi, pois, este um dos generos de poesia mais cultivada em Portugal. Como disse, nenhum conseguiu elevar-se ao plano em que o auctor dos Lusitadas se collocou pelas ousadas manifestações de um talento genial e pela felicidade na escolha de um assunto de um interesse capital para todos os que se ufanam do nome de portugueses. No mimoso conceito de João de Deus:

Camões comparado Aos mais escritores Nem entre os maiores Foi sempre egualado.

Qual deles deu brado Com tantos primores Tais fructos e flores De engenho inspirado?

Com graças tão finas Sciencia tamanha? Estancias divinas! Qual deles lhe ganha? Os mais são colinas, Ele é a montanha.

Houve quem quizesse antepôr-lhe a Ulysséa de Gabriel Pereira de Castro. Não admira. O mau gosto pôde demonstrar e perverter a critica mais sincera. Já entre o romanos houve criticos que á Eneida antepuseram a Phrasalia de Lucano. Destas aberracões encontram-se em todas as litteraturas.

Apesar das imperfeições e defeitos que reduzem a maior parte das epopeias portuguezas a um grau de valor litterario bastante inferior, elas depõem exuberantemente a favor do genio poetico do nosso povo.

A inferioridade dessas produções é mais devida á riciacão do gosto litterario da época em que foram compostas do que á falta de talento dos seus auctores. A maior parte desses poemas appareceu em pleno periodo gongorico.

UM ESTUDIOSO.

Caixa Economica

A Filial da Caixa Economica Portuguesa em Faro avisa os seus depositantes que desde 1 do corrente mez de Julho estão a pagamento os juros dos seus depositos que podem ser reclamados todos os dias uteis das 10,30 ás 15 horas.

Barcos espanhóis

Durante a semana foram capturados 6 vapores e 7 buques espanhóis, que pescavam em aguas portuguezas.

Pagaram a multa correspondente.

CEREAES

O Diario do Governo publicou um decreto sobre manifesto de cereaes. Na impossibilidade de transcrever um tão longo diploma de que vai fazer-se na Imprensa Nacional uma separata para ser largamente distribuida ao publico, limitamo-nos a chamar para o caso a atençao dos interessados.

CONTRIBUIÇÕES

São convidados os srs. empregados publicos que tenham contribuições em divida á Camara, a reunir na 6.ª feira 14, ás 21,30 na escola normal, a fim de discutir este assunto e tomar resoluções sobre elle.

O homem

Quanto ambicionava eu poder desenrolar ante vós, num resumo apertadíssimo mas frizante, um quadro resplandecente das invenções da industria, das maquinas inventadas pelo homem, que maquina é todo o aparelho eficaz construído pelas suas mãos de trabalhador!

Da pedra, da pedra que lhe servia de leito duro, arrancou parcela sobre parcela e, lisa ou lósea, liscada ou polida, fez dela a salvaguarda da existencia, a arma de guerra quotidiana, o utensilio da caça primitiva.

As estrelas enviavam-lhe o brilho faiscante dos seus corpos, a esfera magnificente do sol aquecia o orbis terrano, envolvendoo num vivificante banho de luz, e ele, o mesquinho, conseguia incendiar a substancia inflamavel, brandia para o ceo o primeiro facho do fogo humano, emulo do fogo sideral, e com a primeira labareda, simbolo da tensão da sua actividade intelligente, iniciava a anatomia do globo. Ferro ou cobre, estanho ou ouro, os metais refractarios liquefizeram-se, a demonstrar a insuficiencia da solidez da sua materia perante a do cerebro do homem.

A terra que pisava limpon-a de vermes e de parasitas, extorquiu-lhe os segredos da sua produção, fecundou-a com o labor do seu braço e embelezou-a com o encanto do seu espirito.

A pele do animal feroz serviu-lhe para se cobrir, e a força do animal domestico serviu-lhe para explorar o solo.

Investiu de novo na sua furia de aperfeiçoamento; trabalhou o calcareo, a arvore, a agua, a areia, a argila; ergueu orgulhoso o «dolmen», que atesta o seu labutar de gloria; construiu paciente a casa, de que fez berço e dens da familia.

Moldou o tijolo, o vidro, a faiança, a porcelana.

Inventou a jangada e o barco, e lá vai, rios acima e costas ao redor, na descoberta onusada dos países férteis e vicejantes.

Mergulhou nas correntes e nos lagos e fez do animal aquatico pasto da sua voracidade.

Saltou sobre o dorso do potro e sujeitou-o aos mandamentos dos seus joelhos daço.

Aprisionou o elefante e lançou sobre o gigantesco pachiderma as primitivas maquinas de combate, obrigando-o a trabalhar, ajudado pelo cão de guerra, nos encontros com as tribus adversas, encontros diarios de onde irradiou o progresso posterior pela coordenação dos povos e regulação da vida.

A atracção do magnete iluminou-lhe o horizonte na opacidade da procela, pois a busola eucamiou o marinheiro á salvação, como a esperança arreda a desventura do tumulo.

O seu braço valente rompeu caminho por entre as selvas, o ferro atacou as massas graníticas, a acha penetrou no massico das florestas, as pontas galgaram o rio, o viaducto uniu as montanhas, as estradas subiram ao pincaro das serras e desceram á profundeza dos vales, quais arterias por onde o commercio havia mais tarde de fazer gellar os inumeros productos das industrias.

O commercio apodera-se dos mares, e, num movimento ininterrompido de ambicção e de cobiça, aproxima os povos pela mercancia, transformando o officio de trocar em factor do progresso e transfundindo nas tribus retardatarias a obra finissima das tribus avançadas, na delicadeza das sedas e das lãs, na zivra dos linhos, na macieza das peles, no acabado dos adornos, na perfeicção das armas e dos instrumentos agricolas.

Foi ao tecido que ele pediu as tunicas que o cobriram, o turbante, o gibão, o manto dos seus reis e as colchas do seu leito. Foi ao tecido que ele pediu um vestuario que, assentando no corpo da mulher, não lhe roubasse a beleza da linba encantadora. E desde o branco até ao negro, desde o producto suave e tenuissimo, como a luz das alvoradas até ao estoffo mais compacto e pesado, percorre-se a escala dos tecidos, sem que a nossa vista consiga encontrar a menor falha na gradação da cor, da textura, do corpo, do brilho ou da estampa.

JOÃO ARROYO.

Coisas uteis

Para conservar a carne

Para conservar perfectamente a carne de vaca, vitela, ou carneiro, durante 8 a 10 dias, apesar dos maiores calores, cubra-se bem duma leve camada de farelos peneirados, e metida em um pequeno barril, ou caixa de madeira, furada com muitos buracos pequenos, pendure-se numa casa alta e bem arçada.

Melhor seria usar para isto duma caixa feita de rede de arame muito fina, que dê livre passagem ao ar, sem deixar entrar as moscas.

As aves de pena conservar-se-hão muito tempo apertando-se-lhe bem o pescoço com um cordel, para que o ar lhe não penetre no corpo, metendo-se-lhe no interior, estando abertas, um pedaço de carvão.

Automoveis Maxwell: vidé na secção competente.

POR ESSE MUNDO

Thebas

Thebas, de 100 portas, cujo nome foi outrora sinónimo de potência e esplendor, foi a capital do império egipcio durante os séculos do seu período de grandeza.

A sua decadência, devida a causas politicas e economicas, deslocou para o baixo Egipto os centros de gravidade do império, que terminou pelas revoltas sucessivas e pelo grande terremoto do ano 27. Estudada pelo illustre Mariette, os vestigios desta cidade rial constituem o maior conjunto de ruínas conhecido até hoje. Ocupa as duas margens do Nilo. Na margem esquerda continuam a existir as catacumbas dos Faraós e as duas gigantes estatuas (da altura de uma casa de 6 andares) que os gregos admiram com o nome de colossos de Memnon. Na margem oriental estão os terrenos de Karnak, nos quais se destacava a cidade santa de Apeton e de Luqsor, onde existem velhas ruínas dum santuario grandioso.

Karnak espelhava nas aguas dormentes dos lagos sagrados o seu templo de Maut, e o seu grande templo de Ammon, de dimensões colossais. A avenida das Esfinges de 2000 metros de comprido, ligava-o a Luqsor, onde a piedade dos Faraós immortalizou em 12 quilómetros quadrados a infinidade de seus sonhos de pedra.

O templo principal deste último santuario comprehendia a sala hipostila, onde se via a magestade de 32 colunas, com estatuas colossais, e obeliscos, dos quais se vê um zinda hoje na Praça da Concórdia, em Paris.

MORALISTAS CHINESES

Não ha muito ainda, lêmos alguns conceitos de eruditos chinezes acerca das mulheres, pela leitura dos quais bem se pode avaliar o espirito de observação que é peculiar á sua raça.

Ora vejão:

- A mulher sempre estará segura do coração de seu marido, enquanto o estiver da sua paciencia.

- A mulher mais digna de louvor é aquela de quem se não fala.

- As mulheres e os tolos nunca perdoam a ninguém.

- Quando os homens estão juntos escutam-se e as mulheres olham-se.

- Uma mulher ama bem e verdadeiramente, quanto não sente a necessidade de o dizer e de o repetir.

A vergonha é todo o valor das mulheres.

Educação Popular

Educação e instrução: eis aqui dois termos que o vulgo, de longa data confunde, partindo da falsa base de que uma pessoa instruida ha de ser «necessariamente» educada,—o que nem sempre se dá, embora no individuo instruido concorram mais probabilidades de que no que o não é para possuir os dons duma perfeita urbanidade.

Na realidade, ainda que estes sejam os casos menos frequentes, pôde um sujeito ter conhecimentos muito desenvolvidos em materias literarias, artisticas e scientificas e ser mal educado. Cada leitor recordará, nas suas relações algum caso que dê razão ao que acabamos de dizer. Assim como ha homens instruidos que desdenham a hygiene do corpo, tambem os ha que são refractarios á cortezia, ou porque não lh'a ensinaram devidamente ou por uma questão de temperamento...

Inversamente, ha muitas pessoas que não possuindo mais que uma instrução limitada, mostram em todas as circunstancias uma educação esmerada.

Em resumo, instrução é o cabedal de conhecimentos adquiridos e educação é o conhecimento e observancia dos preceitos em uso numa sociedade civilizada. E' instruido o homem que sabe gramática, geografia, historia, matematica, fisica, quimica, zoologia, botânica, idiomas e muitas outras cousas que constituem os conhecimentos gerais ou especiais indispensaveis nas chamadas profissões nobres. E' educado aquele que nunca sai da mais perfeita correção nas suas palavras, nas suas maneiras, nas suas atitudes perante a sociedade.

A educação nunca é exagerada quando se contem dentro dos limites da verdadeira cortezia. Claro é que já não é cortezia o baixo servilismo, como o não são determinadas formas hypocritas que muitos confundem com a civilidade verdadeira e de boa lei.

Como principio fundamental, é contra a elemental delicadeza tudo quanto, da parte de outrem, possa molestar-nos ou ser-nos desagradavel. Guardando para com os nossos semelhantes as considerações que desejamos se nos guardem, estaremos dentro dos preceitos que manda a boa educação.

Mas como o homem nunca é o melhor juiz de si mesmo e propende a achar muito bem em si o que lhe parece muito mal nos outros, precisa que na idade infantil lhe disciplinem e eduquem o espirito para poder viver decorosamente em sociedade.

Para triunfar na vida e fazer boa figura, o homem não necessita menos uma boa educação que uma solida instrução.

ESFINGES

Perfil

XII

Risonha, o seu rosto de feições correctas impõe-se por inconfundiveis traços de beleza que a distinguem como uma das mais formosas, senão a mais formosa, das Senhoras da elite farense.

A graça natural dos seus gestos simples, realçada pela expressão do seu olhar fascinante, dá-lhe um valioso prestigio que irresistivelmente nos conduz á evocação dos mais prodigiosos tipos de beleza da sua raça, tipos feminis que vivem eternamente entre as paginas veneraveis dos Livros Santos, emprestando-lhe o impercível perfume da sua candura e das suas virtudes.

Com tantos e valiosos predicados não surpreende que seja sempre crescente a aura de respeitosa simpatia que a circunda.

Ha, na fulguração dos seus formosos olhos, na graça do seu sorriso e no esplendido tom roseo-dourado da sua cutis, graças mais que excedentes para que lhe fosse ortogada a corôa do ideal Imperio da Formosura, se tal lhe não pertencesse indiscutivelmente.

Estou bem certo da grande facilidade com que vai ser decifrado este perfil, todavia, para que não subsistam quaisquer duvidas, visto que a gentilissima Esfinge a quem pertence este perfil tem uma irmã que a iguala em donaires, encantos e gentileza, direi que o seu nome deve ser procurado na Biblia, onde se encontra ligado a uma emocionante historia de amor que o nosso Camões sintetizou em um dos seus mais admiraveis sonetos.

Linda, graciosa, gentilissima o nome na Biblia e uma irmã muito formosa... haverá perfil mais facil de decifrar?

FLAMINIO.

Da sensação causada pelo ultimo perfil do «Heraldo» falam eloquentemente os seguintes pareceres que nos foram enviados e que mais uma vez acentuam o grande successo desta secção:

...Sr. Redactor: Primoroso o ultimo perfil de «O Heraldo», «Flaminio» é, incontestavelmente, o poeta da gentileza feminina. Mademoiselle Gabriela Alexandre da Fonseca jamais teve retrato em que a sua ridente formosura ficasse tão expressivamente acentuada.

Um grupo de constantes leitoras.

...Esplendido o perfil de Mademoiselle Gabriela Alexandre. Conheci-a mal li as primeiras linhas.

Clarinha.

...Felicitó «Flaminio» pelo suggestivo perfil de Mademoiselle Gabriela Alexandre da Fonseca.

Silvina.

...Muito completo e interessante o perfil de Mademoiselle Gabriela Alexandre. Parabens.

Lucinda.

...A gentileza de Mademoiselle Gabriela Alexandre da Fonseca, habilmente retratada por «Flaminio» no ultimo «Heraldo», deu como resultante um dos mais lindos perfis que tenho lido.

Carabú.

...Não posso deixar de apresentar as mais calorosas felicitações ao «Heraldo» pela sua interessante galeria de perfis. No ultimo reconheci facilmente Mademoiselle Gabriela Alexandre da Fonseca.

Moura Encantada.

...Quem não reconheceria na ultima e tão insinuante «Esfinge» de «O Heraldo» Mademoiselle Gabriela da Fonseca Alexandre?

Safira.

...A ultima «Esfinge» de «O Heraldo» é Mademoiselle Gabriela Alexandre da Fonseca; reconheci-a facilmente, embora «Flaminio» se esquecesse—decerto por ignorancia—de dizer no seu perfil que aquela minha simpatica amiga é uma das raras meninas que tambem occupa a sua actividade com os cuidados do ménage.

Aida.

...Só a muito custo consegui ler «O Heraldo» que me foi arrebatado pelas minhas amigas mal me chegou ás mãos. Afianço-lhe que todas reconheceram facilmente Mademoiselle Gabriela Alexandre no ultimo perfil.

Liana.

...Muito artisticamente descrito o perfil de Mademoiselle Gabriela Alexandre da Fonseca. Impecavel de graça a objectiva do «Kodac» de Flaminio.

Ametista.

...Esplendido o ultimo perfil. Ninguem deixou de reconhecer nelle a simpatica e

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

GRÃO DE TRIGO

O grão de trigo cor d'oiro,
Sorriso do Criador,
No tamanho uma estrelinha,
Uma estrelinha na cor!
O pequeno grão de trigo,
Esperança do lavrador,
Alvo luar, no moinho,
Nos lares, Pão do Senhor!

A que aspiras quando, em arco,
Sais da mão do sementeiro?
(No curvo Espaço as estrelas
Formam esse arco d'amor...)
A que aspiras quando nasces,
Já em fructo, e ainda em flor?
Só a consolar a Fome,
Só a consolar a Dor...

Como tu has-de sofrer,
O trigo acarinhador,
No celeiro do avarento,
Sentindo a fome em redor!
Como tu has-de sorrir,
O trigo consolador,
Na boca do mi mendigo,
Beijo de Deus, Pão d'Amor!

BERNARDO DE PASSOS.

O MISSAL

D. Frei Estevam, irmão copista J. Alcobaca
habito de Bernardo, alma de Franciscano
morrêra ao acabar o seu missal romano
obra prima de cor, de paciência e de graça

Copiára-o em segrêdo, á noite, na luz baça
da lampada; e ninguém, nenhum olhar humano
virá essa illumura escondida ha tanto ano,
létras doiro e de minio onde um misterio passa.

Era muito curioso o reverendo Abade;
mal o frade expirou, chama a comunidade,
procura-se o missal, todos o querem vêr:

E ao abri-lo, por fim no altar para onde o levam,
reconhecem—horror!—que o missal de Frei Estevam
era uma coleção de cartas de mulher!

JULIO DANTAS.

formosa menina Gabriela da Fonseca Alexandre.

Violeta.

...Quem não descobriu na magnifica «Esfinge» de Flaminio a figura esbelta, divinamente seductora de Mademoiselle Gabriela Alexandre da Fonseca? Ela é singularmente portadora do donaire, da graça, desse olhar algarvio de fulgurantes lucilações! E' o seu sorriso! São os seus labios os que melhor sabem sorrir!!!

XX.

Além destes e indicando o nome de Mademoiselle Gabriela Alexandre da Fonseca, a gentilissima ultima Esfinge de «O Heraldo» recebemos cartões e cartas de Aurelina, Fatima, Manóla, Gina, Bonina, Galatêa, Belita, Carminda, Rosarinha e Natália.

Outros recebemos, além destes, que nos dispensamos de publicar visto não indicarem o nome de Mademoiselle Gabriela da Fonseca Alexandre.

OURO VELHO

Canção á guitarra

Oh! geme, guitarra, geme,
Que aos teus gemidos agora,
A minh'alma tambem chorá!

Oh! geme, guitarra, geme!
Oh! geme, que neste mundo
Não gemem só desvalidos!
Geme na costa o mar fundo,
No occaso o sol tem gemidos!

A aragem nas folhas treme,
Quando vem rompendo a aurora;
Abrindo a violeta chora,
Oh! geme, guitarra, geme!

Tudo que foi me recordas,
Que vibras das tuas cordas,
São prantos da minha vida!

Avé Maria Purissima,
Mãi das nossas emarguras!
E' conversar com os mortos,
Rezar sobre as sepulturas!

Mas o sol tem muita aurora,
O mar tem muita bonança,
E eu já não tenho uma esperança,
Oh! geme, guitarra, geme.

BULHÃO PATO.

Sociedade «Propaganda de Portugal»

A pedido da Delegação da Sociedade Propaganda de Portugal no Luso, o Ministro do Trabalho mandou instalar a luz electrica na estação do correio dessa excelente estação termal e ordenou que se effectuassem varios melhoramentos na sala de entradas, de maneira a torna-la mais confortavel para o publico e mais limpa. As obras respectivas vão realizar-se em breve.

Na serra da Estrela, por intermedio da Sociedade Propaganda de Portugal e á custa desta colectividade, vai construir-se um abrigo cujo custo está orçado em 4:700\$00. Esse melhoramento, de mais alta importancia, muito ha de contribuir para tornar conhecida essa região, que é das mais belas do país e unica no seu genero. De ha muito que a Propaganda tenciona levar por diante esta iniciativa, cuja importancia é desnecessario encarecer. A construção do abrigo trará, como consequencia directa e infalivel, o aumento de excursionistas á Serra da Estrela, cuja beleza e cujo pitoresco não tem igual em Portugal, não havendo lá fora, muito que os exceda.

Quem o reconhecer

Um rapaz, com os cabelos cobertos da poeira dos caminhos e o rosto queimado pelo sol causticante, chega á cidade onde nasceu e amára, vindo de longes terras. Mas assim como estava quem o reconheceria?

Ao entrar pela vetusta porta da cidade, o guarda, que fóra seu amigo em tempos idos, não o reconheceria agora, tanto lhe havia bronzead o rosto o sol causticante.

Depois de breve cumprimento, o rapaz continuou a andar.

Vé á janella a sua noiva amada.

—Querida, diz ele, eis-me de volta. Mas a formosa donzela não o reconheceu, tanto lhe tinha bronzead o rosto o sol causticante...

Ele, então, poz-se a caminhar pelas ruas, já algumas lagrimas lhe afluavam aos olhos, quando viu sua velha e desditosa mãe.

—Meu Deus! balbuciou ele.

Pela Patria!

Gustav Hervé, o director da «Guerre Sociale», o famoso propagandista do antimilitarismo, acabou ha pouco de se converter. O homem que, ainda recentemente, incitava os mancebos a que desertassem e não quizessem ser militares, é o mesmo que agora aconselha a todos os cidadãos, que se façam bons soldados, e a todos os soldados, que sejam firmes baionetas.

Compreendeu finalmente o sr. Hervé, que andava por caminho errado, e que a ideia da Patria, não é tão facil de extinguir no coração do homem, como a principio se supõe.

Não é preciso ser-se dotado de uma grande intelligencia, para se conhecer claramente, que a caserna militar é a escola, onde se ensina ao camponez rude, que não sente odio por ninguém, a ser um criminoso.

Todos conhecem que as guerras, não tem razão nenhuma de existir, mas isto são coisas que só acabarão, quando a humanidade tiver atingido o grau de perfeição moral, que lhe está reservado num futuro longinquo.

Veem-se as grandes nações, como por exemplo a Alemanha, a responderem aos discursos dos pacifistas, dotando os seus exercitos com espingardas automaticas, e contruindo centenas de canhões nos seus arsenais. Ora, visto que as nações bem armadas, se preparam dia a dia, para subjugarem pela força das suas armas, os países que se lhe não podem igualar, chega a ser um crime aconselhar o homem, a que nunca queira ser um defensor da sua Patria.

O homem mais pacifico, a alma mais diamantina, mais cheia, de amor pela humanidade, emfim o coração mais bem formado que se possa idealisar, se amanhã visse o sólo sagrado da sua Patria, pisado por soldados estranhos, que lhe invadissem e saqueassem o seu lar, que violentassem sua mãe, sua esposa ou suas filhas, com certeza que arremessaria para bem longe essas ideias, e agarraria tambem alguma arma, para se vingar das afrontas recebidas. E se assim não fizesse, se não se revoltasse contra quem o esmagava, então é porque não seria um homem mas sim um imbecil.

Ainda bem que Gustav Hervé, compreendeu, que todos temos o dever de defender com amor o torrão que nos foi berço.

A. F. DE MORAIS.

O QUE DIZEM OS MESTRES

O poeta e o sabio

O vate, na expressão imaginosa de Shiler, é, perante a natureza, que ele mesmo está creando e animando com o seu bafejo, um como Pigmalião, fazendo brotar do marmore a imagem da sua querida. Assim o amoravel sonhador da poesia estreita com os braços do seu amor, entre delicias juvenis, a natureza, até que ela começa de aquecer-se e respirar no peito do poeta. E' claro que este namorar e requestrar a natureza pode ser grato á fantasia, mas não contenta o genio investigador.

O poeta sente, o sabio examina; e o poeta delicia-se na contemplação mística do universo; o sabio sómente se satisfaz quando o comprehende nas suas leis. O poeta descobre sobre a natureza o veio etereo da sua concepção sentimental, e compõem-na e ataviza-a a seu sabor como á noiva dos seus cantares; o sabio desnuda a natureza, e não exita em estender-lhe e dissecar-lhe o corpo nu sobre a mesa do amfiteatro. O psalmo 108 de David, cantando a magestade e a formosura dos céus e da terra como linguas da gloria de Deus, é certo uma admiravel e divina composição; não dispensava porém as leis de Kepler, os descobrimentos de Isaac Newton, os calculos sublimes, mas despoeticos de Laplace ou Leverrier.

A lira e o altavoz podem magnificar o canto da natureza; mas para a sciencia do universo valem mais do que o estro do vidente, — o scapelo, o microscopio, o reagente, o calculo, a geometria, o telescopio, a analise espectral. Tem a natureza, ainda mesmo para o sabio, uma sublime e ineffavel poesia; mas a poesia da verdade, a poesia do infinito, a poesia, que se revela em metros admiraveis e cadentes, que são os numeros em que se exprime a sua eterna legislação.

LATINO COELHO.

Nota da Redacção

Afim de concluirmos o nosso jornal á hora do correio, fomos obrigados a descurar um tanto a revisão, do que pedimos desculpa aos nossos presados leitores.

E a velhinha, soluçando de jubilo, aperçou-se contra o coração exclamando: — Meu filho!

Por mais que o sol causticante lhe tivesse bronzeado o rosto, ela o reconheceu-se em pte, porque o unico, o verdadeiro amor, é o amor materno!

Guerra ao tabaco

Alguns obstinados fumadores, desta cidade fizeram ha dias entre si, uma convenção para se deixarem de o uso do tabaco. Seria bem que esse exemplo fructificasse entre nos portuguezes, que tanto abusamos do consumo dessa planta, introduzida na Europa pelos hespanhoes quando da descoberta da ilha de Tabago no golfo do Mexico.

Nós os portuguezes que, anualmente, gastamos por individuo 830 gramas, no minimo, estamos em questão de consumo de tabaco muito acima da Suissa—610 gr., da Inglaterra—680 gr., da Italia—635 gr., e da Hespanha 530 gr. Quer dizer, somos uns viciados no fumo se nos pozermos em paralelo com as nações acima citadas.

Antigamente o fumador era punido com penas severas. Assim, o papa Urbano 8.º excomungava os que o usavam nas igrejas; na Persia, Shah Albas e Shah-Septh mandavam cortar bariz aos prisioneiros que cheiravam e os labios aos que fumavam tabaco; em Moscou, Miguel Pederovich mandava dar 60 chicotadas nas plantas dos pés a cada um vicioso de fumo; em Versailles, o cachimbo de João Bart causava horror e hoje por toda a parte se criam sociedades contra o abuso do tabaco.

Entre nós fuma-se por sport, por snobismo, por vicio e, finalmente fuma-se por fumar, sem se ter a noção perfeita dos beneficios ou prejuizos que o tabaco nos pode trazer.

E' para os fumadores, para aqueles que lentamente vão arruinando a sua saúde e bolsa que damos os esclarecimentos seguintes sobre o tabaco: O tabaco produz sempre o mau hálito, enegrece os dentes; perturba o olfacto e influe no cerebro fazendo perder a memoria. Pode produzir dores de cabeça e vertigens, cegueira e até paralisia. Causa a perda do appetite, o emagrecimento e actua tambem sobre o coração e pulmões, produz intermitencias e narcotismo do coração. Pode ocasionar accessos de angina de peito, fraqueza do coração, palpitações e asma cardiaca, havendo casos de apparecerem signaes de miocardite chronica ou degeneração do coração. Acelera a respiração, atrassa a circulação, aumenta a salivação, provoca vomitos, produz estremitamentos convulsivos, dificulta a digestão e ha casos mortais devido ao abuso do tabaco. Provoca a indolencia, fere duma forma intensa o sentido do ouvido e da vista e causa muitos mais males, sem esquecer o de fazer diminuir as faculdades geneticas.

Aqui tem os fumadores uma palida idéa dos males que traz o uso do tabaco, havendo a acrescentar tambem a despesa. Um individuo que por média gaste diariamente 50 reis em tabaco e 10 reis em fosforos, terá gasto no fim do anno a «bagatela» de 21.900 reis.

Não é muito, mas ainda é alguma coisa. Felicitamos os que nesta cidade se resolveram fazer guerra ao tabaco e oxalá que consigam em breve muitos adeptos.

MELHORAMENTOS EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Vão bastantes adiantadas as sondagens e projecto, respeitantes ao porto desta vila, o melhor que se encontra em toda a costa algarvia.

Os melhoramentos constam duma muralha acostavel para navios de grande tonelagem, docas, etc., e deveu-se á iniciativa da actual camara municipal e principalmente ao seu seu illustre presidente, sr. Manuel Cumbreira.

MUDAR DE RUMO

Uma criança rodeada de paternais atenções, habituada a serem-lhe satisfeitos os seus caprichos de um meio benevolente em que vivia, antes uma sociedade má e cruel, egoista e torpe, ha-de necessariamente sofrer se não secundar, ou tornar-se mau e cruel, ou, pior, infelicitar-se. Devemos criar-lhe um genio especial, de maneira a ella contar só consigo com as suas forças, o seu valor. Assim, não se desiludirá nunca. O exito das suas aspirações depende do seu esforço.

Creemos-lhe um caracter forte e digno, e assim impor-se ha pelo respeito, pela nobreza, e, pelo menos, viverá satisfaitamente consigo, o que já é muito.

A criança já tem o seu criterio e uma noção perfeita da justiça. O empenho, a recomendação, a excepção e a injustiça envenenam-na e abrem-lhe a porta falsa e immoral da conduta para conseguir seus fins.

Educar a criança á prepara-la para a vida, e para a educação se completat e ser perfeita, devemos: rebuscar a saúde, instruir-lhe o cerebro, moralizar os impetos do coração, formar-lhe um caracter, disciplinar a vontade, atacando a indecisão e criar força da mesma vontade, e fazer-lhe nascer uma individualidade própria, forte e independente, aliás ensinar só a ler é criar competencias na luta de magã. Ler, mas com orientação segura e sã, fazendo ver os servicos dos que trabalham pela arte e nas industrias, dos que se applicam activamente ao commercio, e envolvendo um ambiente moral e civico, em que o exemplo seja o principal mestre.

TOMASIA DE QUEIROZ.

A Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCÉS



Representação

Os srs. Antonio Joaquim Marum Junior, Francisco Xavier Leal, Joaquim Isidoro, José Xavier Leal, Francisco Cristovam de Sousa, Francisco Cristovam de Sousa Junior, Cristovam de Sousa Vinhas, Francisco Martins Mendonça, José Joaquim Boto Junior, José Martins Nunes, José Martins Fragoso, Antonio Pires Coelho, Francisco Guerreiro Porto, Manuel Joaquim Rodrigues Junior, Manuel Nunes Faria, Francisco João Figueiredo, Cristovam Xavier Leal, Manuel da Palma Nunes, Manuel Inacio da Costa, José Filipe Viegas, José de Sousa e Silva, Joaquim Marum Neves, Manuel João Viegas Junior, Francisco Pedro dos Santos, Alexandre Pedro dos Santos, José Pedro dos Santos, Antonio de Sousa Penecria e José de Domingos de Sousa, de Almancil representaram ao sr. Director dos correios e telegraphos do distrito de Faro, solicitando-lhe o estabelecimento de uma caixa postal no sitio de Encanilhas e a condução de uma mala diaria para Almancil.

NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa e filhos regressa amanhã a sua casa da Mexilhoeira da Carregação o nosso presado amigo e importante industrial sr. Antonio Judice de Magalhães Barros que tem estado na capital. Esteve nesta cidade no dia 1 o sr. Humberto José Pacheco, administrador do concelho de Loulé.

Estiveram nesta cidade no dia 1 os srs. José Guerreiro e José Sequeira de Loulé.

Esteve nesta cidade no dia 1 a menina Maria da Piedade dos Santos de Albufeira.

Parte brevemente para Caldelas, a uso de ague o capitão sr. Francisco de Assis Crispim.

O tenente-coronel nosso presado amigo sr. Pires Viegas, governador da Huila, tambem se encontra em Lisboa acompanhado de sua esposa e filha e seu ajudante, o tenente miliciano sr. João Trigos Ramos.

O sr. Ribeiro de Carvalho, deputado da nação, que se encontrava na Praia da Rocha, já regressou a Lisboa.

Consta que vai ser expropriada ao sr. Jeronimo Biker Cabral uma parcela de terreno, medindo 129:850 metros, para abastecimento de aguas do lugar de Vale Santo, para a povoação de Sagres.

Den entrada no Ministerio do Fomento um requerimento em que a firma Manuel Batista Caleça & Filho, com sede em Tavira, pede autorização para contruir uma ponte cais, na margem direita do rio Gilão, em Tavira, para o serviço dos seus depositos. A fim de ser apreciado pelo conselho superior de obras publicas, deu entrada na repartição respectiva a planta geral da Central electrica no talhão do cais, entre o mercado do peixe e a avenida da ponte sobre o rio de Portimão, onde a empresa do fornecimento da luz electrica pretende construir a Central.

Já regressou de Lisboa Mademoiselle Maria José Vaz irmã, do nosso presado amigo e illustre clinico nesta cidade sr. dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz.

A veranear acompanhado de sua esposa e filha retornam para a sua horta da Atalaia, suburbios desta cidade, o nosso amigo sr. Honorato Santos, digno secretario da Inspeção do Circulo Escolar de Faro.

Regressou ha pouco de Africa o 1.º cabo de cavalaria, sr. Julio Amazio Lopes,

Frederico Crispim, Antonio Magalhães Tintoi e José Francisco de Figueiredo.

Doentes:

Encontram-se doentes a sr.ª D. Adelaide Marcelino esposa do sr. João Marcelino, a men.ª Maria da Conceição Vilhena Sampaio, o sr. José de Brito Carapeto e a filha do sr. João Vieira Areia, professor da Escola Normal desta cidade.

— Continua doente o sr. José Pedro da Silva. — Está já restabelecido o sr. João Monteiro Mascarenhas. — Desejamos-lhes prontas melhoras.

Necrologias

Faleceram, em Lisboa o sr. Joaquim José da Costa Bento, maior reformado.

Em Tavira: o carpinteiro sr. Joaquim Pedro Alvaros, o sapateiro sr. João Pedro, os proprietarios srs. Manuel, Catarina e João dos Reis Carrapato, e o menor José Maria da Luz.

As famílias enlutadas os nossos pezares!

Atenção

José Madeira Nobre Teixeira tem a honra de comunicar aos seus antigos clientes, assim como aos demais, que acaba de assumir a gerência da conceituada Farmacia Bandeira & Ramos, sita na Rua de D. Francisco Gomes n.º 40, onde executará com a maior prontidão e sollicitude quaisquer ordens com que os Ex.ºs clientes se dignem honra-lo.

Nesta farmacia encontram-se a venda todas as especialidades, formulas de João Basílio Correia Junior, de que o signatario é preparador unico, assim como se prepara a «Tisana antisifitica» processo de José Maria Assis, modificada tambem por João Basílio Correia Junior.

Registo Civil

Nascimentos, casamentos e obitos registados na Conservatoria do Registo Civil de Faro desde 1.º a 7 de Julho de 1916:

Nascimentos.....	14
Casamentos.....	2
Obitos.....	12

Cosinheira

Oferece-se, tendo bastante pratica do seu officio. Quem pretender dirija-se á Rua Bocage n.º 110—FARO.

Agencia Investigadora

Chiado, 36, 3.º—Lisboa

Unica agencia do paiz montada no genero das de Paris e Londres

Indagações de carater particular Informa-se sobre a situação e proceder de pessoas, para assuntos de casamentos, empregos, transações, divorcios, roubos etc., em todo o paiz.

Vigilancias. Informações commerciaes. Agentes em todo o paiz.

Informações sobre estudantes Frequencia ás aulas, classificações, comportamento dentro e fóra das escolas, etc., em todo o paiz.

Cobrança de dividas. Transações Seriedade em todos os assuntos.

Dão-se referencias. Correspondencia para a sede da Agencia, ao Director.

O que todos devem saber

ASSINATURA PERMANENTE

EDITORES

ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.
133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 133 LISBOA

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo, 9—D. Amelia Teles de Castro, D. Maria Murta, D. Victoria da Encarnação Fernandes, D. Sara de Moura Faria, José Augusto Moreira e Julião da Silva. Segunda-feira, 10—D. Mariana Pacheco Soares, D. Maria Celeste Ruivo, D. Francisca S. José Reis, Conde do Casal de Santa Maria, Antonio Amado de Sousa, João Francisco, Semob Segueira e José Felisberto da Costa. Terça-feira, 11—D. Luiza Pascal de Sousa, D. Antonia Joaquina dos Santos, D. Eulalia de Brito e Silva, Antonio Gonçalves Peres, Raul Cumano de Byar, Joaquim Luiz de Mendonça e Alfredo Malhão da Cunha. Quarta-feira, 12—D. Adelaide Augusta Faria, D. Isabel das Dóres Martins, José Mendes Pinto, Antonio Luiz Moreira, Joaquim Viegas de Matos e João Gualberto Estrela. Quinta-feira, 13—D. Elvira Gomes Magalhães, D. Maria Luiza Amado da Cunha, D. Laura Mariana do Rosario, dr. Joaquim Peres, João Euterio Alves, Antonio Joaquim Vicente Cabeça e João José Barreto. Sexta-feira, 14—D. Amelia Francisca Mascarenhas, D. Maria do Nascimento Costa, D. Julia da Encarnação Gonçalves, Eduardo Rodrigues Alves e José Boaventura. Sabado, 15—D. Antonia Manuela da Silva, D. Laurinda Silverio, D. Beatriz Gomes Faria, dr. Artur Aguedo, Justino

JOSÉ SOLA
AFINADOR E REPARADOR
de todo genero de pianos
RUA CAMÕES, 17—OLHÃO

Vende-se
ou
ARRENDAR-SE
Fazenda, vinha e figueiras, com casa de habitação, proximo á praia do «Vau» da Rocha.
Trata-se na Rua Candido dos Reis, 98, com Francisco José Barroso.

PORTIMÃO

C. SANTOS, LIMITADA
Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal
OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que osamos afirmar, sem receio de desmentido, que a economia de óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo só essa empresa depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%. Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notavel o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gazolina, no fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo. Experimentar o OILDAG é usa-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a titulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo. Elas proprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem posse sobre qualquer outra, dobrada existencia São, por consequencia, 50% mais baratas. Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

STUDEBAKER

O carro de conveniencia. O verdadeiro carro utilitario. Para 3 passageiros.

O carro de turismo por excelencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as carrosserias.

Todos com iluminação, busina e misse-en-marche electricas por dinamo.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOK

Direcção técnica a cargo de **XAVIER DE ALMEIDA**

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositaro das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Podir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remittido gratuitamente.

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castello, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galls, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Koek, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENASCENÇA PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o restituirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de po rte

A BRAZILEIRA

DE

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 11

FARO

ATENÇÃO

D. Van Dongen & C.ª

Importação—Representações Rotterdam—Holanda

Deseja estabelecer relações com os exportadores de amendoas, figos, café, etc.

"A ELEGANTE,"

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

CORONHEIRO

E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos que digam respeito à sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO.



JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos

Clinica geral, operações e partos

CONSULTAS, TERÇAS E SEXTAS ÀS

6 HORAS DA TARDE NA FARMACIA

DINIZ AMORES

PARA VISITAS CHAMADAS NA MESMA

FARMACIA

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literarias

Historia de Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva e

illustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Sairam s volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa 5\$00

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

LISBOA



Aviso

Por accordo estabelecido entre as empresas dos jornais desta cidade, «O Algarve», «O Sul» e «O Heraldo», foi resolvido não se dar publicidade gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importancia dos anuncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta de las ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 150

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1\$50)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposiçao dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO:—1\$40)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso do 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus e escolas normaes por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revalidada a sua approvaçao em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisao das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara comprehensao dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO:—2\$00)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revalidada a sua approvaçao em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente accomodada á revisao geral do curso de Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvimento e metódica collecção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da fisica acompanhados da indicaçao dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resoluçao.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, a fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos raios condutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientaçao pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theóric e pratico, á disciplina, do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança a bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissao; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS Publicaram-se os tomos 62 e 63 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a **AILLAUD, ALVES & C.ª**—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

De interesse

Manuel Fagundes Almeida

Commissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á commissão.

Isla Cristina—Huelva.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.ª, D.ª

LISBOA

Cofre

Vende-se de segredo. Rua Direita n.º 55.

Jerommo Dias Barbosa

IMPORTADOR-EXPORTADOR

Mercearia e Padaria, Artigos para

Europeus e Indigenas

Quinquilhanias

CHIBUTO

Gaza—Africa Oriental

"O Heraldo,"

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.